

## **Demonstrações Financeiras**

### **METANOR S.A. - Metanol do Nordeste e Empresas Controladas**

31 de dezembro de 2013 com Relatório dos  
Auditores Independentes

# Metanor S.A. – Metanol do Nordeste

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....1

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais .....	4
Demonstrações dos resultados .....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	10
Demonstrações do valor adicionado.....	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	12



Edifício Guimarães Trade  
Av. Tancredo Neves, 1189  
17º Andar - Pituba  
41820-021 - Salvador, BA, Brasil  
Tel: (5571) 3501-9000  
Fax: (5571) 3501-9019  
[www.ey.com.br](http://www.ey.com.br)

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos  
Administradores, Acionistas e Conselheiros da  
Metanor S.A. – Metanol do Nordeste  
Camaçari - BA

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Metanor S.A. - Metanol do Nordeste (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Metanor S.A. - Metanol do Nordeste em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## **Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Metanor S.A. - Metanol do Nordeste e suas controladas em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## **Ênfases**

Conforme descrito na Nota 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Metanor S.A. – Metanol do Nordeste essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Conforme mencionado na Nota 8, A controlada Copenor – Companhia Petroquímica do Nordeste possui saldo de ICMS a recuperar no montante de R\$ 6.010 mil registrado no ativo não circulante. A Administração da controlada está discutindo com a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo a adoção de medidas para viabilizar alternativas para a recuperação do referido crédito. A realização desse crédito depende do sucesso dessas negociações que atualmente encontram-se em andamento.

Conforme mencionado na Nota 10, a controlada Copenor possui ativo imobilizado líquido no montante de R\$ 5.454 mil referente à planta industrial na unidade de Camaçari – BA paralisada desde 2007. Os ativos desta planta encontram-se hibernados, em condições de uso nos negócios da Copenor ou de terceiros e a recuperação do valor líquido contábil desses ativos depende do sucesso das ações a serem implementadas pela Administração da controlada.

Nossa opinião não está ressalvada em função destes assuntos.

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do valor adicionado**

Examinamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Salvador, 18 de março de 2014.

**ERNST & YOUNG**  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP 015.199/O-6-F-BA



Shirley Nara S. Silva  
Contadora CRC 1BA-022.650/O-0

## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	-	14.996	4.037
Contas a receber	6	-	-	13.024	13.492
Estoques	7	-	-	18.890	15.994
Tributos a recuperar	8	18	18	4.281	2.432
Despesas antecipadas		-	-	308	1.023
Instrumentos financeiros derivativos	11	-	-	826	-
Outros ativos circulantes		-	5	1.950	1.865
<b>Total do circulante</b>		<b>18</b>	<b>23</b>	<b>54.275</b>	<b>38.843</b>
<b>Não circulante</b>					
Contas a receber	6	-	-	3.288	-
Tributos a recuperar	8	926	1.102	7.907	8.731
Depósitos judiciais		36	36	3.158	2.878
Despesas antecipadas		-	-	673	875
Valores a receber de partes relacionadas	12	4	4	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	11	-	-	190	-
Investimentos	9	67.104	61.006	931	931
Imobilizado	10	-	-	62.007	65.532
Intangível		-	-	477	246
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>68.070</b>	<b>62.148</b>	<b>78.631</b>	<b>79.193</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>68.088</b>	<b>62.171</b>	<b>132.906</b>	<b>118.036</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores		-	5	<b>12.799</b>	9.914
Empréstimos e financiamentos	11	-	-	<b>22.122</b>	19.435
Tributos a recolher		-	1	<b>4.712</b>	1.718
Parcelamento de tributos	15	<b>576</b>	642	<b>920</b>	967
Provisões para férias e encargos		-	-	<b>2.350</b>	2.304
Provisão para participação nos lucros		-	-	<b>1.000</b>	-
Cláusula Quarta a pagar	14	-	-	<b>1.375</b>	1.375
Outros passivos circulantes		-	-	<b>2.201</b>	4.635
<b>Total do circulante</b>		<b>576</b>	648	<b>47.479</b>	40.348
<b>Passivo não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	11	-	-	<b>9.002</b>	5.108
Parcelamento de tributos	15	<b>16.065</b>	15.958	<b>19.415</b>	19.442
Valores a pagar a partes relacionadas	12	<b>1.745</b>	525	-	-
Tributos diferidos	13	-	-	<b>5.564</b>	5.909
Cláusula Quarta a pagar	14	-	-	<b>1.375</b>	2.750
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	14	<b>278</b>	256	<b>1.644</b>	1.579
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>18.088</b>	16.739	<b>37.000</b>	34.788
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	16	<b>67.425</b>	67.425	<b>67.425</b>	67.425
Reservas de capital		<b>18.147</b>	18.147	<b>18.147</b>	18.147
Ajuste de avaliação patrimonial		<b>10.634</b>	11.293	<b>10.634</b>	11.293
Prejuízos acumulados		<b>(46.782)</b>	(52.081)	<b>(48.839)</b>	(54.927)
		<b>49.424</b>	44.784	<b>47.367</b>	41.938
Participação de não controladores		-	-	<b>1.060</b>	962
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>49.424</b>	44.784	<b>48.427</b>	42.900
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>68.088</b>	62.171	<b>132.906</b>	118.036

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Demonstrações dos resultados  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais exceto)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012
Receita líquida	21	-	-	212.538	159.507
Custo dos produtos vendidos	22	-	-	(165.531)	(131.646)
Lucro bruto		-	-	47.007	27.861
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	22	-	-	(12.567)	(11.450)
Gerais e administrativas	22	(348)	(304)	(10.673)	(8.877)
Honorários dos administradores	12	-	-	(2.487)	(1.989)
Participações dos empregados e administradores		-	-	(1.350)	-
Perda na alienação de ativo imobilizado		-	-	-	(65)
Ociosidade	18	-	-	(2.030)	(3.368)
Outras despesas operacionais, líquidas	22	(197)	(143)	(3.593)	(4.765)
		(545)	(447)	(32.700)	(30.514)
Equivalência patrimonial	9	6.098	(6.140)	-	-
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		5.553	(6.587)	14.307	(2.653)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	23	-	9	2.983	1.518
Despesas financeiras	23	(913)	(947)	(5.867)	(4.659)
Variação cambial, líquida		-	-	(3.433)	(1.298)
		(913)	(938)	(6.317)	(4.439)
Lucro (prejuízo) antes da tributação		4.640	(7.525)	7.990	(7.092)
Imposto de renda e contribuição social	13				
Imposto de renda e contribuição social corrente		-	-	(3.213)	(82)
Incentivo fiscal – SUDENE		-	-	405	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	345	346
		-	-	(2.463)	264
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		4.640	(7.525)	5.527	(6.828)
Participação de não controladores		-	-	(98)	98
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		4.640	(7.525)	5.429	(6.730)
Quantidade de ações ao final do exercício		296.079.302	296.079.302		
Resultado básico e diluído por ação	24				
Ordinárias		0,0197	(0,0762)		
Preferenciais "A"		0,0137	(0,0859)		
Preferenciais "B"		0,0137	(0,7664)		
Preferenciais "C"		0,0137	(0,0753)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Demonstrações dos resultados abrangentes – Controladora e Consolidado  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<b>4.640</b>	(7.525)	<b>5.429</b>	(6.730)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	<b>4.640</b>	(7.525)	<b>5.429</b>	(6.730)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

	<b>Consolidado</b>									
	<b>Controladora</b>									
	<b>Reservas de capital</b>									
	<b>Capital social</b>	<b>Correção monetária do capital</b>	<b>Reserva de incentivo fiscal</b>	<b>Ajuste de avaliação patrimonial</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total</b>	<b>Baixa do diferido</b>	<b>Participação dos acionistas não controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2012</b>	67.425	350	17.797	11.951	(45.214)	52.309	-	1.060	53.369	
Ajuste de avaliação patrimonial										
Realização do custo atribuído	-	-	-	(998)	998	-	-	-	-	
Tributação sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	340	(340)	-	-	-	-	
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(7.525)	(7.525)	(2.846)	(98)	(10.469)	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>67.425</b>	<b>350</b>	<b>17.797</b>	<b>11.293</b>	<b>(52.081)</b>	<b>44.784</b>	<b>(2.846)</b>	<b>962</b>	<b>42.900</b>	
Ajuste de avaliação patrimonial										
Realização do custo atribuído	-	-	-	(998)	998	-	-	-	-	
Tributação sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	339	(339)	-	-	-	-	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	4.640	4.640	789	98	5.527	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>67.425</b>	<b>350</b>	<b>17.797</b>	<b>10.634</b>	<b>(46.782)</b>	<b>49.424</b>	<b>(2.057)</b>	<b>1.060</b>	<b>48.427</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) antes das tributações	<b>4.640</b>	(7.525)	<b>5.429</b>	(6.730)
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:				
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas dos ativos e passivos	-	-	<b>4.604</b>	2.093
Depreciação e amortização	-	-	<b>6.877</b>	8.953
Equivalência patrimonial	<b>(6.098)</b>	6.140	-	-
Valor residual do ativo imobilizado baixado	-	-	<b>118</b>	(14)
Constituição (reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	<b>2.985</b>	104
Constituição de provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	<b>21</b>	12	<b>65</b>	(229)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	<b>(1.016)</b>	-
Tributos diferidos	-	-	<b>(345)</b>	(346)
	<b>(1.437)</b>	(1.373)	<b>18.717</b>	3.845
Varição do capital circulante operacional				
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	-	-	<b>(2.894)</b>	(21)
Estoques	-	-	<b>(2.896)</b>	3.355
Tributos a recuperar	<b>176</b>	-	<b>(1.023)</b>	924
Valores a receber de partes relacionadas	-	-	<b>(2.911)</b>	(2.269)
Outras contas a receber	<b>5</b>	124	<b>551</b>	250
Aumento (redução) nos passivos operacionais:	-	-		
Fornecedores	<b>(5)</b>	5	<b>2.520</b>	(1.545)
Tributos a recolher	-	-	<b>3.358</b>	48
Obrigações sociais e trabalhistas	-	-	<b>47</b>	365
Parcelamento de tributos	<b>41</b>	313	<b>(74)</b>	298
Valores a pagar a partes relacionadas	-	406	-	12
Outras contas a pagar	-	-	<b>(2.712)</b>	5.217
Caixa proveniente das (aplicado nas) operações	<b>(1.220)</b>	(525)	<b>12.683</b>	9.955
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Adições ao Intangível	-	-	<b>(301)</b>	-
Adições ao imobilizado	-	-	<b>(3.400)</b>	(5.305)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-	-	<b>(3.701)</b>	(5.290)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Empréstimos e financiamentos - instituições financeiras	-	-	<b>27.504</b>	5.297
Juros pagos	-	-	<b>(2.002)</b>	(2.760)
Empréstimos empresas ligadas	<b>1.220</b>	525	-	-
Pagamentos a instituições financeiras	-	-	<b>(23.525)</b>	(10.859)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	<b>1.220</b>	525	<b>1.977</b>	(8.322)
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	-	-	<b>10.959</b>	(3.672)
Caixa e equivalentes de caixa:				
No início do exercício	-	-	<b>4.037</b>	7.709
No final do exercício	-	-	<b>14.996</b>	4.037
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	-	-	<b>10.959</b>	(3.672)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Demonstrações do valor adicionado  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Receitas				
Vendas de produtos	-	-	256.113	198.693
Outras receitas	-	-	688	1.277
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(2.985)	(104)
	-	-	253.817	199.866
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos vendidos	-	-	(165.531)	(131.646)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(545)	(447)	(42.611)	(34.530)
	(545)	(447)	(208.142)	(166.176)
Valor adicionado bruto	(545)	(447)	45.675	33.690
Depreciação e amortização	-	-	(6.837)	(9.018)
Valor adicionado líquido produzido	(545)	(447)	38.838	24.672
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultados de equivalência patrimonial	6.098	(6.140)	-	-
Receitas financeiras (inclui variação cambial)	-	9	1.790	1.506
Outras receitas	-	-	27	1
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>5.553</b>	<b>(6.578)</b>	<b>40.655</b>	<b>26.179</b>
Distribuição do valor adicionado				
Empregados				
Remuneração direta	-	-	14.121	14.684
Benefícios	-	-	1.745	2.773
FGTS	-	-	934	848
	-	-	16.800	18.305
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	-	-	10.171	6.819
Estaduais	-	-	(1.010)	792
Municipais	-	-	345	417
	-	-	9.506	8.028
Remuneração de capitais de terceiros				
Despesas financeiras (inclui variação cambial)	913	947	8.106	5.947
Aluguéis	-	-	716	727
	913	947	8.822	6.674
Remuneração de capitais próprios				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	4.640	(7.525)	5.429	(6.730)
Participação de não controladores	-	-	98	(98)
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>5.553</b>	<b>(6.578)</b>	<b>40.655</b>	<b>26.179</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2013 e 2012'  
(Em milhares de reais)

## 1. Contexto Operacional

A Metanor S.A. - Metanol do Nordeste (“Metanor” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Rua do Eteno, 1042, complexo básico – COPEC, município de Camaçari, Estado da Bahia, cujas ações são negociadas em mercado de balcão não organizado. O controle acionário da Companhia é compartilhado pela Petrobrás S.A. e pelo Grupo Peixoto de Castro, ambos com metade das ações ordinárias. A Metanor é controladora direta da Copenor – Companhia Petroquímica do Nordeste e controladora indireta da Logipal Trade S.A.. Atualmente, a Metanor opera como uma holding.

O metanol e seus derivados, principais produtos acabados da controlada Copenor, são importantes matérias-primas ou insumos para os seguimentos de biodiesel, chapas acrílicas, indústria têxtil, papel e celulose, aditivo de combustíveis, herbicidas para a agricultura de soja transgênica, resinas de tintas e vernizes, resinas de madeira, indústria de couro/curtumes, componentes automotivos como lonas, pastilhas de freios, embreagens, produtos de borracha, etc.

Em 15 de maio de 2013, foi deferido pela Justiça o pedido de recuperação judicial da GPC Participações S.A. e suas controladas Apolo Tubos e Equipamentos S.A. e GPC Química S.A.. A GPC Participações S.A., permanecerá em Recuperação Judicial até que se cumpram todas as obrigações previstas no Plano de Recuperação entregue ao Juízo em 24 de junho de 2013 nos termos do art 53 Lei nº 11.101/05, e que vencem em até dois anos após aprovação do Plano pela Assembleia de Credores. A controlada Copenor decidiu provisionar perda de parte do valor que possui registrado no contas a receber junto à GPC Química, com base na parcela máxima de desconto (46,1%) sugerida pelo Plano de Recuperação para a classe de credores em que esta está enquadrada (classe III).

Assim, o resultado da Companhia e sua controlada no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, foram influenciados pelo efeito da constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 2.812 em 30 de junho de 2013 (vide Nota 6). A Administração da Companhia está confiante na retomada dos resultados positivos.

## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

### 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

#### (i) Aspectos Gerais

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e que no caso da Companhia, diferem das normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto, pelo método de equivalência patrimonial, conforme requerido pelo ICPC 09, enquanto que para fins de *International Financial Reporting Standards (IFRS)*, seria custo ou valor justo.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia e sua controlada revisam suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme às práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

A conclusão destas demonstrações financeiras, as quais estão expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma, foi autorizada pela Reunião da Diretoria em 18 de março de 2014.

#### (ii) Principais práticas contábeis

##### a) Reconhecimento de receita

A controlada auferir receita de vendas de produtos (e correspondentes contas a receber) as quais são reconhecidas quando os riscos e benefícios significativos relacionados com a propriedade do bem são transferidos para o comprador. A controlada avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

## **METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação**

#### **(ii) Principais práticas contábeis--Continuação**

##### **a) Reconhecimento de receita--Continuação**

As demais receitas, despesas e custos são reconhecidos quando incorridos e/ou realizados de acordo com o regime de competência. O resultado inclui os rendimentos, os encargos e as variações monetárias e cambiais, a índices e taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes e, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de sua realização.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

##### **b) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira**

A Administração definiu a moeda corrente do Brasil, o Real (R\$), como “Moeda Funcional” da Companhia e de sua controlada, sendo esta premissa utilizada na preparação das demonstrações financeiras apresentadas em 31 de dezembro de 2013.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

##### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

## **METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação**

#### **(ii) Principais práticas contábeis--Continuação**

##### **d) Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes são demonstradas ao seu valor de realização. Os montantes a receber são registrados com base nos valores nominais, acrescidos das correspondentes variações cambiais incorridas, e não requerem ajuste a valor presente por não contemplar juros embutidos.

##### **e) Estoques**

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor de mercado. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

##### **f) Investimentos**

Os investimentos na controlada Copenor foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial conforme CPC 18. Os demais investimentos foram avaliados ao custo de aquisição deduzidos da provisão para desvalorização, quando aplicável.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da controlada. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio da controlada, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e a controlada, são eliminados de acordo com a participação mantida na controlada.

A participação societária na controlada é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da controlada.

As demonstrações financeiras da controlada são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Companhia.



## **METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação**

#### **(ii) Principais práticas contábeis--Continuação**

##### f) Investimentos--Continuação

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na controlada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

##### g) Imobilizado

Os bens do imobilizado são registrados ao custo de aquisição ou construção e custo atribuído (valor justo) e depreciados pelo método linear, considerando-se a estimativa da vida útil-econômica dos respectivos componentes. As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na Nota 10.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais reformas é acrescido ao valor contábil do ativo quando os benefícios econômicos futuros ultrapassam o padrão de desempenho inicialmente estimado para o ativo. As reformas são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

## **METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação**

#### **(ii) Principais práticas contábeis--Continuação**

##### **h) Intangível**

O ativo intangível é demonstrado ao custo de aquisição deduzido da amortização acumulada no período, apurada de forma linear com base em sua vida útil definida.

As licenças de programas de computador e gastos para implementação dos mesmos são capitalizados e amortizados as taxas 20% a.a.. Gastos associados à manutenção de softwares são registrados no resultado do exercício como despesa à medida que são incorridos.

##### **i) Provisão para recuperação ao valor recuperável de ativos não financeiros**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa.

O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

##### **j) Outros ativos e passivos**

Os demais ativos e passivos, classificados no circulante e não circulante, obedecem ao prazo de realização ou de exigibilidade. Esses demais ativos e passivos estão apresentados pelo seu valor de custo ou realização e por valor conhecido e calculável, respectivamente, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos e as variações monetárias e cambiais.

## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

### 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

#### (ii) Principais práticas contábeis--Continuação

##### k) Tributação

###### *Impostos sobre vendas*

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto: (i) quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; (ii) quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e (iii) o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas das controladas estão sujeitas a impostos e contribuições conforme previsto nas legislações federais, estaduais e municipais.

###### *Imposto de renda e contribuição social – correntes*

Quando da existência de base positiva, as provisões para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro são constituídas com base no lucro ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporário (quando aplicáveis) à alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável no caso de imposto de renda, e de 9% de contribuição social.

Os adiantamentos de imposto de renda e de contribuição social, efetuados durante o exercício (quando aplicáveis), são registrados no ativo circulante, e são compensados com o imposto de renda e a contribuição a pagar registrados no passivo circulante.

##### l) Subvenções e assistências governamentais

As subvenções e assistências governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelo governo.

A controlada Copenor gozou do benefício de redução de 12,5%, no período compreendido entre 01/01/2009 a 31/12/2013 do imposto de renda devido, e adicionais não restituíveis sobre o lucro da exploração proveniente das operações. Sobre a redução do formaldeído estabilizado a controlada gozou de redução de 75% pelo prazo de 9 anos compreendidos entre 2005 a 2013.

## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

### 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

#### (ii) Principais práticas contábeis--Continuação

##### l) Subvenções e assistências governamentais--Continuação

As subvenções federais são lançadas diretamente na linha do imposto de renda durante o período necessário para confrontar com a despesa que a subvenção ou assistência governamental pretende compensar, e, posteriormente, são destinadas a reserva para subvenções de investimentos no patrimônio líquido (reservas de lucros), exceto aquelas garantidas até 31 de dezembro de 2007 que foram reconhecidas diretamente no patrimônio líquido da controlada como reserva de capital.

##### m) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos inicialmente pelo valor justo no recebimento dos recursos. São subseqüentemente apresentados ao custo amortizado, ou seja, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*).

Quando relevantes, os custos de transação são contabilizados como redutores dos empréstimos e reconhecidos no resultado ao longo do período da dívida, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os custos dos empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou à produção de ativo qualificável formam parte do custo de tal ativo. Outros custos de empréstimos são reconhecidos como despesas, de acordo com o regime contábil de competência.

##### n) Provisões

###### *Geral*

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e sua controlada tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia e sua controlada espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

### 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

#### (ii) Principais práticas contábeis--Continuação

##### n) Provisões--Continuação

###### *Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas*

A Companhia e sua controlada são parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

##### o) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) mantido até o vencimento, (iii) empréstimos e recebíveis e (iv) disponível para venda.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e sua controlada são: caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e sua controlada são: contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos.

##### p) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 641/10 que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 (R2)/IAS 7.

## **METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação**

#### **(ii) Principais práticas contábeis--Continuação**

##### q) Benefícios a colaboradores e plano de previdência privada

A controlada Copenor concede aos colaboradores benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica, participações nos resultados e outros benefícios, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados após término do vínculo empregatício com a sua controlada.

##### r) Demonstrações do valor adicionado (DVA)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e controlada e sua distribuição durante determinado período e é apresentada, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras consolidadas pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base para preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 9 – Demonstração do Valor Adicionado.

##### s) Resultado por ação

O lucro (prejuízo) por ação é calculado com base no CPC 41/IAS33. O cálculo do lucro básico por ação é efetuado através da divisão do lucro (prejuízo) líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o mesmo período.

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado através da diluição do lucro (prejuízo) líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais, respectivamente, que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias e preferenciais potenciais dilutivas em suas respectivas ações.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, não há diferença entre o cálculo de lucro (prejuízo) por ação básico e diluído em função de ações ordinárias potenciais dilutivas (Vide Nota 24).

## **METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação**

#### **(ii) Principais práticas contábeis--Continuação**

##### t) Informações por segmentos

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo tomador de decisões operacionais na decisão de alocar recursos para um segmento individual e na avaliação de desempenho do segmento. Tendo em vista que todas as decisões são tomadas com base em relatórios consolidados, que todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimento e aplicação de recursos são efetuadas em bases consolidadas, conclui-se que a Companhia e sua controlada operam em um único segmento operacional de produção e comercialização de produtos químicos.

### **3. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2013**

Determinadas normas, alterações de normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB/ IFRIC e se aplicam pela primeira vez em 2013, porém não são aplicáveis às operações da Companhia e não produziram impactos nas demonstrações financeiras da Companhia. Essas alterações incluem o IAS 19 – Benefícios a Empregados, IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas, IFRS 11 – Negócios em Conjunto, IFRS 12 – Divulgação de Participações em Outras Entidades, IFRS 13 – Mensuração do Valor Justo, IAS 27 – Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais (revisado em 2011), IAS 28 – Investimento em Coligadas e Entidades com Controle Compartilhado (revisada em 2011), Alterações à IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras e Alterações à IAS 6 – Imobilizado.

Adicionalmente novos pronunciamentos e interpretações foram emitidos pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data da emissão das demonstrações financeiras da Companhia estão divulgados abaixo:

IFRS 9 – Instrumentos Financeiros – aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos da IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado.

## **METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

### **3. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2013--Continuação**

A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em "outros resultados abrangentes" e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. A data de aplicação será a partir de 1 de janeiro de 2015. Esta norma ainda não foi editada pelo CPC.

IAS 32 - "Instrumentos Financeiros: Apresentação" – traz esclarecimentos adicionais à orientação de aplicação contida no IAS 32 sobre as exigências para compensar ativos financeiros e passivos financeiros no balanço patrimonial. Será aplicável a partir de 1 de janeiro de 2014. Esta norma ainda não foi editada pelo CPC.

O IFRIC 21 – "Tributos"- clarifica quando uma entidade deve reconhecer um passivo para um tributo quando o evento que gera o pagamento ocorre. Para um tributo que requer que seu pagamento se origine em decorrência do atingimento de alguma métrica, a interpretação indica que nenhum passivo deve ser reconhecido até que a métrica seja atingida. Será aplicável a partir de 1 de janeiro de 2014. Esta norma ainda não foi editada pelo CPC.

IAS 39 – "Renovação de Derivativos e Continuação de Contabilidade de Hedge – Revisão da IAS 39". Essa revisão ameniza a descontinuação da contabilidade de hedge quando a renovação de um derivativo designado como hedge atinge certos critérios. Será aplicável a partir de 1 de janeiro de 2014. Esta norma ainda não foi editada pelo CPC.

IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27 - "Entidades de Investimento" – em outubro de 2012, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27, as quais definem entidade de investimento e introduzem uma exceção para consolidação de controladas por entidades de investimentos, estabelecendo o tratamento contábil nestes casos. Serão aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2014. Estas normas ainda não foram editadas pelo CPC.

A Companhia efetuou a análise dessas normas e concluiu que elas não trarão impactos às suas demonstrações financeiras.



## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

### 4. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e sua controlada Copenor, cuja participação percentual na data do balanço é de 98,44%.

Os exercícios sociais da controlada incluída na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Todos os saldos e transações entre as empresas foram eliminados na consolidação. A conciliação do prejuízo do exercício e do patrimônio líquido entre controladora e consolidado é assim resumida:

	Patrimônio líquido		Lucro líquido/ (prejuízo) do exercício	
	2013	2012	2013	2012
<b>Controladora</b>	<b>49.424</b>	44.784	<b>4.640</b>	(7.525)
Baixa do diferido	<b>(2.057)</b>	(2.846)	-	-
Reversão da amortização do diferido	-	-	<b>789</b>	795
Consolidado - acionistas controladores	<b>47.367</b>	41.938	<b>5.429</b>	(6.730)
Participação dos não controladores	<b>1.060</b>	962	<b>98</b>	(98)
<b>Consolidado</b>	<b>48.427</b>	42.900	<b>5.527</b>	(6.828)

### 5. Caixa e equivalentes de caixa (Consolidado)

Instituição	Tipo	Rendimento	2013	2012
Caixa e bancos conta movimento			<b>644</b>	325
Aplicações financeiras de liquidez imediata:		100% a 103% CDI		
Itaú	Debêntures		<b>6.810</b>	2.440
Santander	Debêntures		-	1.272
Banrisul	CDB – pós fixada		<b>7.542</b>	-
Sub-total (Aplicações)			<b>14.352</b>	3.712
Total			<b>14.996</b>	4.037

Considerando que as aplicações possuem liquidez imediata pelas taxas contratadas ou resgatáveis no prazo de 90 dias da data da aplicação, que estas operações foram contratadas em condições normais com instituições financeiras e que os respectivos rendimentos ou encargos financeiros estão sendo contabilizados pela taxa efetiva de juros, tais operações já estão contabilizadas a valor de mercado. As aplicações são classificadas como equivalentes de caixa, conforme a descrição do CPC 3 (R2).

## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

### 6. Contas a receber (Consolidado)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Clientes nacionais	10.599	7.793
Clientes no exterior	225	137
Empresas ligadas	<u>8.791</u>	<u>5.880</u>
	19.615	13.810
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<u>(3.303)</u>	<u>(318)</u>
Total	<u><u>16.312</u></u>	<u><u>13.492</u></u>
Ativo circulante	13.024	13.492
Ativo não circulante (a)	3.288	-

  

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
A vencer	13.021	13.186
Vencidas 1-30 dias	-	305
Vencidas 31-60 dias	-	-
Vencidas 61-90 dias	-	-
Vencidas há mais de 90 dias	<u>6.594</u>	<u>319</u>
Total	<u><u>19.615</u></u>	<u><u>13.810</u></u>

- (a) Refere-se a contas a receber decorrente de vendas efetuadas pela controlada Copenor para a GPC Química S.A., parte relacionada, que em conjunto com sua controlada GPC Participações S.A. encontra-se em processo de recuperação judicial. Conforme mencionado na Nota 1, foi constituída provisão de R\$ 2.812 para perdas na realização deste crédito.

A Companhia e sua controlada possuem normas para o monitoramento de créditos e duplicatas vencidas, sendo o risco exposto ao saldo advindo da possibilidade de não recebimentos dos valores decorrentes de operações de venda.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise das contas a receber em aberto e é considerada suficiente pela Companhia e sua controlada para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber em questão.

## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

### 6. Contas a receber de clientes (Consolidado)--Continuação

A seguir é demonstrada a movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa:

	<b>Consolidado</b>
Saldo em 1º de janeiro de 2012	(215)
Adições	(103)
Baixa de contas a receber incobráveis	-
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(318)
Adição de contas a receber incobráveis	<b>(2.985)</b>
Baixa de contas a receber incobráveis	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b><u>(3.303)</u></b>

#### Ajuste a valor presente

A Companhia e sua controlada em 31 de dezembro de 2013 e 2012 não possuíam nenhuma operação que gerasse efeito significativo de ajuste a valor presente.

### 7. Estoques (Consolidado)

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Produtos acabados	<b>11.462</b>	10.532
Matérias primas e embalagens	<b>3.604</b>	1.732
Almoxarifado	<b>3.824</b>	3.730
Total	<b><u>18.890</u></b>	<u>15.994</u>

Os estoques de matérias primas e embalagens estão compostos principalmente por catalisadores e materiais de embalagens diversos. Os estoques de almoxarifado são compostos principalmente por materiais de proteção e segurança (EPI's), peças de reposições para às unidades fabris, materiais de escritório, entre outros.

### 8. Tributos a recuperar

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<u>Circulante</u>				
ICMS a recuperar operações – Camaçari	-	-	<b>1.399</b>	1.269
Impostos federais	<b>18</b>	18	<b>2.710</b>	929
Impostos a recuperar – ICMS sobre imobilizado	-	-	<b>172</b>	234
Total	<b><u>18</u></b>	<u>18</u>	<b><u>4.281</u></b>	<u>2.432</u>
<u>Não circulante</u>				
ICMS a recuperar operações – São Paulo	-	-	<b>6.010</b>	6.384
Impostos a recuperar – ICMS sobre imobilizado	-	-	<b>14</b>	216
Finsocial e outros impostos a recuperar	<b>926</b>	1.102	<b>1.883</b>	2.131
Total	<b><u>926</u></b>	<u>1.102</u>	<b><u>7.907</u></b>	<u>8.731</u>

## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

### 8. Tributos a recuperar

O ICMS a recuperar do Estado de São Paulo no valor de R\$ 6.010 (2012- R\$ 6.384), refere-se a créditos acumulados na controlada Copenor pelas diferenças de alíquotas nas aquisições de matérias-primas (alíquota de 18%), enquanto que a maior parte das vendas foram realizadas para outras unidades da federação, principalmente para estados do nordeste, cuja alíquota é 7%, gerando desta forma créditos para a controlada Copenor. A controlada obteve sentença favorável em 15 de janeiro de 2013, proferida nos autos da Ação Judicial, reconhecendo o crédito acumulado de ICMS com autorização de uso do mesmo. A Fazenda Estadual de São Paulo recorreu da decisão, porém, as chances de reversão do julgado são mínimas, tendo em vista a perícia que foi realizada, e que não deixou margens para dúvidas quanto ao direito ao crédito.

### 9. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Participação em controlada:				
Copenor – Companhia Petroquímica do Nordeste	66.819	60.721	-	-
Outros investimentos	285	285	931	931
Total	67.104	61.006	931	931

A Companhia possui participação acionária de 98,44% na Copenor – Companhia Petroquímica do Nordeste, cujo investimento é avaliado pelo método da equivalência patrimonial. Os dados da controlada em 31 de dezembro de 2013 e 2012 são como segue:

	2013	2012
Capital social	112.960	112.960
Patrimônio líquido	64.878	61.683
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	6.985	(6.237)
% de participação acionária	98,44%	98,44%
Resultado de equivalência do exercício	6.098	(6.140)
Valor do investimento	66.819	60.721

Outros investimentos referem-se a participações detidas em empresas registradas pelo custo de aquisição, que não excede o valor de realização.

### 10. Imobilizado (Consolidado)

	Taxa média anual de depreciação (%)	2013	2012
Edificações e benfeitorias	3	8.254	7.676
Máquinas e equipamentos	5	147.317	144.698
Móveis e utensílios	10	1.712	1.662
Veículos	20	65	65
Computadores e periféricos	20	3.678	3.607
Outros		88	88
Subtotal		161.114	157.796
(-) Depreciação acumulada		(106.657)	(99.850)
Saldo líquido dos itens sujeitos a depreciação		54.457	57.946
Terrenos		4.322	4.322
Almoxarifado		3.228	3.264
Total		62.007	65.532

## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

### 10. Imobilizado (Consolidado)--Continuação

#### Adoção do custo atribuído (deemed cost)

Conforme estabelecido pelo ICPC 10/CPC 27 (IAS 16), a controlada Copenor optou durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência ao *IFRS*, pela atribuição de custo ao ativo imobilizado somente para as classes de ativos a saber:

- i. Máquinas e equipamentos – unidade produtiva de metanol, R\$ 13.889;
- ii. Máquinas e equipamentos – unidade produtiva de formol, R\$ 3.537;
- iii. Terrenos, R\$ 4.099.

#### Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (impairment)

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia e sua controlada Copenor realizaram a análise dos indicativos de *impairment* estabelecidos pelo CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos, e não identificaram indícios de que seu ativo imobilizado estivesse registrado acima de seu valor de realização.

#### Garantias envolvendo imobilizados

A controlada Copenor possui bens do ativo imobilizado dados em garantia de processos judiciais no montante de R\$ 24.670 (2012 - R\$ 23.560).

#### Plantas paralisadas

A controlada Copenor possui ativo imobilizado líquido referente a planta industrial da unidade de Camaçari – BA paralisada desde 2007 no montante de R\$ 5.454 (2012 - R\$ 6.447), cujos ativos estão sendo depreciados conforme legislação societária vigente, e cujos bens encontram-se em condições de uso nos negócios da Copenor ou de terceiros. Estudos estão sendo realizados pelo corpo técnico da Companhia, na busca de uma solução definitiva que viabilize o retorno da planta. A recuperação do valor líquido contábil desses ativos depende do sucesso das ações da Administração.

## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

### 10. Imobilizado (Consolidado)--Continuação

#### Mapa de movimentação

	2011	Adições	Baixas	2012	Adições	Baixas	2013
<u>Custo</u>							
Terrenos	4.322	-	-	4.322	-	-	4.322
Edificação e benfeitorias	7.463	213	-	7.676	578	-	8.254
Máquinas e equipamentos	140.021	4.677	-	144.698	2.701	(82)	147.317
Veículos	65	-	-	65	-	-	65
Móveis e utensílios	1.648	14	-	1.662	50	-	1.712
Computadores	3.238	369	-	3.607	71	-	3.678
Almoxarifado	3.232	32	-	3.264	-	(36)	3.228
Outros	88	-	-	88	-	-	88
Total do custo	160.077	5.305	-	165.382	3.400	(118)	168.664
<u>Depreciação</u>							
Edificações e benfeitorias	(4.769)	(154)	-	(4.923)	(152)	-	(5.075)
Máquinas e equipamentos	(81.607)	(8.586)	-	(90.193)	(6.493)	-	(96.686)
Veículos	(63)	(1)	-	(64)	(1)	-	(65)
Móveis e utensílios	(1.461)	(47)	-	(1.508)	(46)	-	(1.554)
Computadores e periféricos	(3.073)	(89)	-	(3.162)	(115)	-	(3.277)
Total da depreciação	(90.973)	(8.877)	-	(99.850)	(6.807)	-	(106.657)
Total	69.104	(3.572)	-	65.532	(3.407)	(118)	62.007

# METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

## 11. Empréstimos e financiamentos (Consolidado)

Modalidade e encargos anuais	2013	2012
<b><u>Moeda nacional:</u></b>		
Ativo imobilizado - 1,4% a.a. nas operações de fiança, e de até 1,05% a.m. nas operações de leasing financeiro.	224	297
Ativo imobilizado - TJLP + 1,20% a.a. a 3,40% a.a.	823	864
Ativo imobilizado - Cesta de moedas + spread 2,5 % a 3,5% a.a.	-	92
Capital de giro – CDI + 1,20% a.a. a 3,10% a.a.	11.450	16.665
<b><u>Moeda estrangeira:</u></b>		
Capital de giro – Finimp - Libor + spread 3,5% a 5% a.a.	18.627	6.625
	<b>31.124</b>	<b>24.543</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>22.122</b>	<b>19.435</b>
<b>Passivo não circulante</b>	<b>9.002</b>	<b>5.108</b>

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano de vencimento:	2013	2012
2014	-	3.226
2015	8.802	1.882
2016	200	-
Total	<b>9.002</b>	<b>5.108</b>

### a. Garantias

Os empréstimos de capital de giro, inclusive aqueles denominados em moeda estrangeira, da controlada Copenor estão garantidos por aval da Companhia.

### b. Covenants

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 a controlada não possui contratos sujeitos a covenants financeiros.

### c. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2013 a controlada Copenor possui instrumentos de swap para proteção contra riscos cambiais nas seguintes condições:

Início	Vencimento	Valor nominal ponta ativa (USD)	Valor nominal ponta passiva (R\$)	Índice ponta ativa	Índice ponta passiva
08/04/13	07/04/14	1.566	3.160	Variação cambial + 4,26% a.a.	2,7% a.a. + CDI
10/04/13	07/04/14	1.953	3.940	Variação cambial + 4,21% a.a.	2,7% a.a. + CDI
24/06/13	15/06/15	2.383	5.203	Variação cambial + 4,9% a.a.	3,35% a.a. + CDI
12/11/13	12/03/14	1.873	4.334	Variação cambial + 3,2% a.a.	3,20% a.a. + CDI

## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

### 11. Empréstimos e financiamentos (Consolidado)--Continuação

Os índices e taxas serão aplicados sobre o valor nominal do início até o término do período de vigência. Os valores justos dos contratos de *swap* de moeda e taxas de juros, em aberto em 31 de dezembro de 2013, correspondem a R\$1.016, registrado na rubrica “Instrumentos financeiros derivativos”, como segue:

	<u>2013</u>
Swaps (ponta ativa)	18.635
Swaps (ponta passiva)	<u>17.619</u>
	<u>1.016</u>
Circulante	826
Não circulante	190

As operações foram contratadas para a totalidade das operações de Finimp com exposição cambial, de forma que os ganhos e perdas dessas operações decorrentes da variação cambial sejam compensados pelos ganhos e perdas equivalentes das dívidas em moeda estrangeira. A movimentação do derivativo para o exercício é como segue:

Saldos em 31 de dezembro de 2012	-
Perda	(1.249)
Ganho	<u>2.265</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>1.016</u>

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia não utilizou a metodologia de “hedge accounting” para contabilização dos seus instrumentos financeiros derivativos, sendo os mesmos mensurados ao valor justo por meio de resultado.



## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

### 11. Empréstimos e financiamentos (Consolidado)--Continuação

					Consolidado
	Moeda nacional		Moeda estrangeira		Total
	Passivo		Passivo		
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	
Saldos em 1 de janeiro de 2012	10.330	12.377	1.976	6.089	30.772
Ingressos	3.005	2.292	-	-	5.297
Encargos	2.824	-	197	-	3.021
Varição monetária e cambial	(1.027)	(664)	262	501	(928)
Transferências	8.909	(8.909)	6.578	(6.578)	-
Amortizações e pagamento de juros	(11.231)	-	(2.388)	-	(13.619)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	12.810	5.096	6.625	12	24.543
Ingressos	<b>5.434</b>	<b>5.434</b>	<b>11.434</b>	<b>5.202</b>	<b>27.504</b>
Encargos	<b>1.935</b>	-	<b>565</b>	-	<b>2.500</b>
Varição monetária e cambial	<b>4</b>	-	<b>1.721</b>	<b>379</b>	<b>2.104</b>
Transferências	<b>7.121</b>	<b>(7.121)</b>	-	-	-
Amortizações e pagamento de juros	<b>(18.226)</b>	-	<b>(7.301)</b>	-	<b>(25.527)</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<b>9.078</b>	<b>3.409</b>	<b>13.044</b>	<b>5.593</b>	<b>31.124</b>

## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

### 12. Transações entre partes relacionadas

	Consolidado									
	Copenor		GPC Química S.A.		Petrobras S.A		Petrobras Biocombustível S.A		Total	
	Consolidado	Consolidado	Consolidado	Consolidado	Consolidado	Consolidado	Consolidado	Consolidado	Consolidado	Consolidado
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
<u>Ativo circulante</u>										
Contas a receber	-	-	-	1.773	376	299	2.315	3.808	2.691	5.880
<u>Ativo não circulante</u>										
Contas a Receber	-	-	6.100	-	-	-	-	-	6.100	-
Mútuo	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-
<u>Passivo circulante</u>										
Fornecedores	-	-	-	-	-	6	-	-	-	6
<u>Passivo não circulante</u>										
Mútuo	1.745	525	-	-	-	-	-	-	-	-
<u>Resultado</u>										
Compras	-	-	-	-	12.249	8.461	-	-	12.249	8.461
Vendas	-	-	2.339	3.942	185	5.531	3.641	30.557	6.165	40.030
Despesas gerais e administrativas (*)	-	-	-	-	2.660	544	-	-	2.660	544
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(\*)Despesas relativas a honorários de funcionários cedidos pela Petrobras Química S.A. os quais são pagos pela controlada Copenor, através de notas de débito.

As operações com partes relacionadas são realizadas de acordo com as condições pactuadas entre as partes nas datas em que são efetuadas e levam em consideração os volumes envolvidos.

## **METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

### **12. Transações entre partes relacionadas--Continuação**

#### ***Honorários da Administração***

A remuneração da Administração foi fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária – AGO realizada em 29 de abril de 2013, respeitando a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia.

A controlada Copenor registra até 31 de dezembro de 2013 o montante global de R\$ 2.487 (2012 - R\$1.989) de despesas com honorários dos Administradores e Diretoria Executiva. A controlada não concede benefícios pós emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração.

## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

### 13. Imposto de renda e contribuição social

#### a) Imposto de renda e contribuição social corrente

A seguir a conciliação da despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação da taxa vigente combinada de 34%:

	Companhia		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Lucro (prejuízo) antes da tributação	<b>4.640</b>	(7.525)	<b>8.328</b>	(7.252)
Alíquota vigente	<b>34%</b>	34%	<b>34%</b>	34%
Créditos fiscais não reconhecidos	-	2.559	-	2.466
Imposto de renda e contribuição social	<b>(1.578)</b>	-	<b>(2.832)</b>	-
Adições permanentes			-	-
- Despesas não dedutíveis (34%)	-	-	<b>(142)</b>	(20)
Equivalência patrimonial	<b>(883)</b>	(2.943)	-	-
Adições temporárias			-	-
- Provisão para contingências (34%)	<b>(7)</b>	(5)	<b>(53)</b>	(1.875)
- PDD (34%)	-	-	<b>(1.050)</b>	(35)
Exclusões:			-	-
- Reversão de provisão para contingências	-	-	<b>29</b>	1.947
- Reversão de PDD	-	-	<b>35</b>	-
- Ajustes RTT	-	-	<b>(345)</b>	(345)
- Equivalência patrimonial	<b>2.956</b>	855	-	-
- Receitas isentas de impostos	-	-	<b>9</b>	-
Efeito fiscal da baixa do ativo diferido	-	-	<b>268</b>	270
Compensação de prejuízos fiscais	-	-	<b>1.421</b>	-
Créditos fiscais não reconhecidos	<b>(488)</b>	(466)	<b>(488)</b>	(2.468)
Outros	-	-	<b>(65)</b>	60
Imposto de Renda e Contribuição social sobre o lucro	-	-	<b>(3.213)</b>	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	-	-	-	(82)
Incentivo Fiscal SUDENE	-	-	<b>405</b>	-
Imposto de renda e contribuição social sobre a realização do custo atribuído	-	-	<b>345</b>	346
Imposto de renda e contribuição social no resultado	-	-	<b>(2.463)</b>	264

## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

### 13. Imposto de Renda e Contribuição Social--Continuação

#### b) Incentivo fiscal

A controlada gozou do benefício de redução de 12,5% no período compreendido entre 1º de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2013 do imposto de renda devido e adicionais não restituíveis sobre o lucro da exploração proveniente das operações, bem como sobre a produção do formaldeído estabilizado a controlada gozou de redução de 75% pelo prazo de 9 anos compreendidos entre 2005 a 2013.

#### c) Impostos diferidos ativos

A Companhia e sua controlada possuem prejuízos fiscais, base negativa de CSSL e diferenças temporárias nos montantes de R\$ 101.851 (2012 – R\$ 104.772), R\$ 50.492 (2012 – R\$ 53.413) e R\$ 2.619 (2012 – R\$ 2.627), respectivamente sobre os quais não foram constituídos ativos fiscais diferidos em razão do histórico de prejuízos anteriores e das incertezas quanto a geração de resultados tributáveis futuros apesar de ter auferido lucro no exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

#### d) Impostos diferidos passivos

A controlada Copenor constituiu Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos passivos em decorrência do registro do custo atribuído (deemed cost) conforme descrito na Nota 10.

Segue abaixo a movimentação da conta:

	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(5.909)
Realização dos impostos diferidos	<u>345</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b><u>(5.564)</u></b>

#### e) Medida provisória 627/2013

Em 17 de setembro de 2013, foi publicada a Instrução Normativa RFB 1.397 (IN 1.397) e em 12 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória 627 (MP 627) que: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; (ii) altera o Decreto-Lei nº1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido. O novo regime tributário previsto na MP 627 passa a vigorar a partir de 2014, caso a entidade exerça tal opção. Dentre os dispositivos da MP 627, destacam-se alguns que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos, base de cálculo dos juros sobre o capital próprio e critério de cálculo da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT.

## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

### 13. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### e) Medida provisória 627/2013--Continuação

A Companhia preparou um estudo dos potenciais efeitos da aplicação da MP 627 e IN 1.397 e concluiu que não resultam em efeitos relevantes em suas operações e em suas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, baseada na melhor interpretação do texto corrente da MP. A possível conversão da MP 627 em Lei pode resultar em alteração na nossa conclusão. A Companhia e sua controlada aguardam a definição das emendas à MP 627 para que possa optar ou não pela sua adoção antecipada no exercício fiscal 2014.

### 14. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2012	243	1.808
Adições	13	79
Baixas	-	(308)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	256	1.579
Adições	<b>22</b>	<b>162</b>
Baixas	-	<b>(97)</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<b>278</b>	<b>1.644</b>

#### Trabalhista e cível

##### a) Cláusula quarta

Em 2012 a Companhia e sua controlada assinaram acordo entre as partes referente ao processo denominado "Cláusula 4ª" e desta forma, a controlada Copenor constituiu provisão no montante de R\$ 5.647 sendo R\$ 3.976 a pagar para os funcionários e ex-funcionários e o restante no montante de R\$ 1.671 referente as custas e honorários advocatícios a serem pagos em 4 (quatro) parcelas anuais, remanescendo saldo de R\$ 2.750 correspondente a 3ª parcela a ser paga até 30 de julho de 2014 e a 4ª, se houver saldo devedor que remanesça. As parcelas são corrigidas pela taxa de 1,17% ao ano.

Os montantes classificados no passivo não circulante no total de R\$1.375 tem vencimento em 2015.

Em 31 de dezembro de 2013, remanesce ainda ação de um empregado que não aceitou o acordo e continuará como processo. Os advogados contratados pela Companhia estimam que as chances de êxito relacionadas a esse processo são prováveis, portanto nenhuma provisão foi constituída.

## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

### 14. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis--Continuação

#### Trabalhista e cível--Continuação

##### b) Outras demandas trabalhistas e cíveis

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia e sua controlada eram parte em ações indenizatórias e trabalhistas, cujos valores envolvidos totalizavam aproximadamente R\$ 11.606 (2012 - R\$ 13.059) cujas chances de êxito, baseada na opinião dos advogados contratados pela Companhia, são consideradas como possíveis, logo nenhuma provisão foi constituída nas demonstrações financeiras.

Para os processos classificados pelos consultores jurídicos como perda provável, a Companhia e sua controlada mantêm provisão de R\$ 1.644 em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 1.579 em 31 de dezembro de 2012).

#### Fiscal

##### a) Contribuição social

Em 1994 a Companhia e sua controlada obtiveram decisão favorável transitada em julgado reconhecendo a inconstitucionalidade da CSL que foi objeto de Ação Rescisória movida pela União. Tal ação rescisória foi julgada procedente em decisão final proferida pelo Supremo Tribunal Federal, publicada em 06 de abril de 2011.

Em que pese o julgamento acima, os valores relativos à CSL já se encontravam em discussão judicial através de execuções propostas pela União, devidamente embargadas, onde são levantadas questões inerentes aos limites e efeitos da decisão de constitucionalidade da CSL, em especial no que tange à impossibilidade de exigência da CSL pelo período em que se encontrava acobertada pela coisa julgada, senão, o afastamento da multa e juros de mora, inaplicáveis ao caso.

A Administração da Companhia, decidiu por incluir os débitos da CSLL no REFIS (Lei 11.941/09), com opção de parcelamento em 180 meses, com base nos termos da Portaria Conjunta RFB/PGFN 02/2011 (art. 13) que teria reaberto o prazo de inclusão de débitos anteriormente não apontados para parcelamento, iniciando os pagamentos dos débitos ainda em tramitação perante a Receita Federal, no montante de R\$ 9.425, após as devidas deduções legais (Vide Nota 15), não incluídos os valores da multa isolada.

Os débitos da CSL que já se encontravam inscritos em dívida ativa, no montante de R\$ 9.425, após as devidas deduções legais, não tiveram sua inclusão no parcelamento acatada pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, o que motivou a impetração de Mandado de Segurança com pedido de liminar para inclusão destes débitos, excluindo-se os valores relativos à multa isolada, sobre a qual será mantida a discussão.

## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

### 14. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis--Continuação

#### Fiscal--Continuação

##### a) Contribuição social--Continuação

A despeito do entendimento da Procuradoria, em 2013 foi editada a Lei nº 12.865, que reabriu a possibilidade de parcelamento dos débitos em 180 meses com utilização de deduções da multa e juros de valores decorrentes de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa, tendo a Companhia realizado o pedido de adesão em 29/11/2013, com o início do pagamento das parcelas naquela data, aguardando a consolidação da dívida, a ser promovida pela Receita Federal. Após a consolidação o Mandado de Segurança perderá seu objeto, devendo ser mantido nos registros contábeis da Companhia, os efeitos decorrentes da inclusão destes débitos no parcelamento.

Se por hipótese, a consolidação não se perfizer, a Companhia prosseguirá com as discussões judiciais em andamento, referente aos débitos inscritos na dívida ativa. Nestes casos, com base na opinião de seus assessores jurídicos, a Companhia acredita que a decisão a ser proferida nos Embargos determinará que a exigência da CSL só produzirá efeitos a partir do exercício fiscal de sua publicação.

Caso seja estabelecida judicialmente a retroatividade da contribuição, contrariando o entendimento expresso em pareceres dos advogados externos, a Companhia avalia ser remota a possibilidade de cobrança de multa. Desta forma, o montante devido pela Companhia, atualizado monetariamente é de, aproximadamente, R\$ 14.950, excluindo-se a multa.

##### b) Multa isolada – CSL

A Companhia e sua controlada possuíam alguns autos de infração em que foi imputada penalidade pelo não recolhimento ou diferenças no recolhimento das estimativas mensais da CSL, sendo aplicada a multa isolada prevista na Lei no 9.430/96. A Companhia vem defendendo a impossibilidade de aplicação de tal penalidade, tendo em vista o fato da lavratura dos autos de infração ter ocorrido após o fechamento do exercício, com a imposição ainda da multa de ofício sobre os valores da contribuição, apurados ao final do ajuste anual. Em 31 de dezembro de 2013, o montante envolvido atualizado é de R\$ 5.164 controladora e R\$ 7.924, consolidado (2012 - R\$ 4.979 controladora e R\$ 7.624 consolidado).

A Administração da Companhia e sua controlada, respaldadas em decisões do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF, que vem acatando as alegações dos contribuintes, e na opinião dos seus advogados externos que consideram possíveis as chances de êxito dos processos, não constituiu provisão para a referida demanda. Em recente Acórdão, o proferido em processo administrativo da Companhia, o CARF determinou o cancelamento do lançamento da multa isolada, tendo em vista a aplicação da multa de ofício. Aguardamos o trânsito em julgado deste processo.



## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

### 14. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis--Continuação

#### c) Outros tributos

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia e sua controlada possuíam processos fiscais nos montantes de R\$ 10.644 na Controladora e R\$ 20.267 no Consolidado (2012 - R\$ 10.446 na Controladora e R\$ 19.702 no consolidado), que baseado na opinião dos advogados da Companhia as chances de êxito são consideradas como possíveis, logo nenhuma provisão foi constituída às demonstrações financeiras.

### 15. Parcelamento de tributos (Consolidado)

Com o advento da Lei nº 11.941/09 que estabeleceu condições favoráveis para o parcelamento de débitos tributários federais, a Companhia e sua controlada Copenor efetuaram a adesão a esse parcelamento para os débitos relativos à contribuição social e outros tributos, utilizando os benefícios referentes aos descontos de multas, juros e encargos e a utilização do saldo de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social na liquidação das multas e juros e, desde 30 de novembro de 2009, vem recolhendo os valores mínimos estabelecidos na Lei.

Em 31 de dezembro de 2013, o valor apresentado nesta rubrica refere-se a débitos de CSL e outros débitos parcelados da Companhia e de sua controlada apurados conforme Demonstrativo de Consolidação de 27 de novembro de 2009, expedido pela Secretaria da Receita Federal do Brasil em 29 de julho de 2011 e 16 de junho de 2011 respectivamente, referente à Consolidação de Parcelamento de Dívidas não parceladas anteriormente - Art. 1º e Art. 3º e débitos da CSL inscritos na dívida ativa no âmbito da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional que foram solicitados inclusão no parcelamento, cuja movimentação é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Saldo consolidado em valores de 27/11/2009	<b>15.947</b>	15.614	<b>19.275</b>	18.942
Parcelas pagas no exercício de 2012	<b>(738)</b>	(746)	<b>(1.131)</b>	(1.139)
Atualização Selic em 2012	<b>1.706</b>	1.732	<b>2.579</b>	2.606
Saldo consolidado em 2012	<b>16.915</b>	16.600	<b>20.723</b>	20.409
Parcelas pagas no período	<b>(605)</b>	-	<b>(853)</b>	-
Atualização Selic no período	<b>331</b>	-	<b>465</b>	-
	<b>16.641</b>	16.600	<b>20.335</b>	20.409
Passivo circulante	<b>576</b>	642	<b>920</b>	967
Passivo não circulante	<b>16.065</b>	15.958	<b>19.415</b>	19.442
Número de prestações remanescentes	<b>129</b>	141	<b>129</b>	141

## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

### 15. Parcelamento de tributos (Consolidado)--Continuação

Os valores acima estão incluídos R\$ 9.425 atualizados até 31 de dezembro de 2013, na Controladora e Consolidado, referentes aos processos de CSL inscritos na dívida ativa (PGFN), que estão aguardando liberação para fins de consolidação no REFIS e que foram objeto do Mandado de Segurança impetrado pela Companhia em 5 de outubro de 2011, pendente de julgamento.

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
2014	-	621	-	934
2015	746	621	1.139	934
2016	746	621	1.139	934
2017	746	621	1.139	934
2018	746	621	1.139	934
2019 em diante	13.081	12.853	14.859	14.772
<b>Total</b>	<b>16.065</b>	<b>15.958</b>	<b>19.415</b>	<b>19.442</b>

### 16. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

O capital subscrito e integralizado no montante de R\$ 67.425 em 31 de dezembro de 2013 e 2012 está representado por 296.079.302 ações sem valor nominal, sendo 98.693.100 ordinárias, 87.595.802 preferenciais classe "A", 9.819.517 preferenciais classe "B" e 99.970.883 preferenciais classe "C".

As ações preferenciais das classes "A", "B" e "C" não têm direito a voto, tendo, entretanto, os seguintes direitos: a) prioridade na distribuição de um dividendo mínimo não cumulativo de 6% (seis por cento) ao ano, calculados sobre o valor resultante da divisão da parcela do capital social correspondente a cada uma dessas classes de ações pela quantidade das ações representativas de cada classe, limitado aos lucros disponíveis para distribuição aos acionistas; b) prioridade no reembolso do capital até o seu valor patrimonial, nos casos de liquidação da Companhia; c) participação em igualdade de condições com as ações ordinárias, nos aumentos de capital decorrentes de correção monetária e da incorporação de fundos ou lucros; e d) participação, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de reservas disponíveis e lucros suspensos, depois de assegurado igualmente às ações ordinárias o dividendo de 6% (seis por cento) ao ano, pago às preferenciais.

#### b) Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% do valor do capital social ou quando o saldo desta reserva somado ao montante das reservas de capital atingir 30% do capital social.

## **METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

### **16. Patrimônio líquido--Continuação**

#### c) Reserva de capital

Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia possui registrado reserva de capital no montante de R\$ 18.147 correspondente a reserva de incentivo fiscal do imposto de renda reconhecida até 31 de dezembro de 2007 diretamente no patrimônio líquido.

#### d) Ajuste de avaliação patrimonial

Os saldos decorrentes da adoção do custo atribuído são realizados com base na depreciação dos bens do ativo imobilizado da controlada que foram objeto. Em 31 de dezembro de 2013 o montante registrado na conta de ajuste de avaliação patrimonial é de R\$ 10.634 na controladora e consolidado (2012 - R\$11.293).

### **17. Gerenciamentos de riscos e instrumentos financeiros**

A Companhia e sua controlada Copenor participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais a Administração entende que a controlada está exposta, de acordo com a natureza dos negócios e estrutura operacional.

A gestão desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias e premissas elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de controles. A controlada Copenor não realiza operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

A Administração realiza avaliações tempestivas, acompanha os resultados financeiros obtidos, analisa as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócio e monitora os riscos aos quais a controlada está exposta.

Risco de mercado é o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro que flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial.

Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, empréstimos a pagar, instrumentos disponíveis para venda (quando aplicável).

A Companhia e sua controlada estão expostas a riscos de mercado decorrentes de variações de preços de commodities, taxas de câmbio e taxas de juros, e ao risco de crédito decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber, conforme descritos a seguir:

## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

### 17. Gerenciamentos de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

(a) Exposição a riscos de commodities

A controlada Copenor está exposta à variação de preços de algumas commodities petroquímicas, em especial, a de seu principal produto, o metanol. A controlada procura repassar as oscilações de preços desse produto provocadas pela flutuação da cotação internacional.

(b) Exposição a riscos cambiais

Alguns insumos e produtos têm preços denominados ou influenciados pelas cotações internacionais de commodities, as quais são usualmente denominadas em dólares. A política da para gestão de riscos cambiais prevê os limites máximos e mínimos de cobertura que devem ser obedecidos, os quais são observados continuamente. São adotados procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito em conformidade com uma Política de Gestão Financeira e com uma Política de Gestão de Riscos. O objetivo da gestão de riscos é proteger o fluxo de caixa e reduzir as ameaças ao financiamento do seu capital de giro operacional e de programas de investimento.

(c) Exposição a riscos de taxas de juros

A controlada Copenor está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda nacional está sujeita, principalmente, à variação da TJLP, das taxas pré-fixadas em reais e da variação do CDI diário.

(d) Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a controlada Copenor à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias, aplicações financeiras e outras contas a receber, onde a controlada fica exposta ao risco da instituição financeira ou cliente envolvido. Visando gerenciar este risco, a controlada mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de grande porte. Com relação ao risco de crédito de clientes, a controlada tem como mecanismos de proteção a análise rigorosa para a concessão do crédito e a obtenção de garantias reais e não reais quando julgadas necessárias.

## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

### 17. Gerenciamentos de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

#### (e) Gestão de risco de capital

A Companhia promove a gestão do Capital através de diretrizes emanadas dos acionistas controladores que estabelecem parâmetros qualitativos e quantitativos para melhor adequar a estrutura de capital. Ela leva em consideração o setor petroquímico no qual está inserida e é ajustada considerando as mudanças nas condições econômicas do país.

A gestão de capital consiste em estabelecer níveis de alavancagem que maximizam valor para a Companhia, envolvendo todos os aspectos que definem uma estrutura de capital ótima tais como, o custo do endividamento e parâmetros de utilização de benefícios fiscais da dívida. Além de poder promover ajustes na política de pagamento dividendos aos acionistas.

#### Análise de sensibilidade de variações no CDI, TJLP e LIBOR

Conforme determinado pela Instrução CVM nº 475, a Administração estimou um cenário provável de variação da taxa CDI e TJLP. As taxas foram estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

A tabela abaixo apresenta um resumo dos cenários estimados pela Administração levando-se em consideração, além da taxa e dos indicadores, a taxa média ponderada de juros incidentes sobre os contratos:

	Cenário provável			Cenário possível			Cenário remoto		
	TJLP a.a.	CDI	Libor	TJLP a.a.	CDI	Libor	TJLP a.a.	CDI	Libor
Taxa simples	5,50	6,90	0,51	6,88	8,63	0,64	8,25	10,35	0,77
Acréscimo	2,30	2,15	4,25	2,88	2,69	5,31	3,45	3,23	6,38
Total	7,80	9,05	4,76	9,75	11,32	5,95	11,70	13,58	7,15

Operação	Risco	Provável	Possível	Remoto
Empréstimos e financiamentos	Alta da TJLP	823	904	920
Empréstimos e financiamentos	Alta da CDI	11.450	12.746	13.005
Derivativos financeiros	Alta da CDI	18.627	19.735	19.956

### 18. Custo de paradas e ociosidade

A controlada Copenor, vem registrando seus custos fixos, inerentes ao processo produtivo que se perdem devido à ausência de produção durante as paradas programadas ou não, no resultado do exercício, alocadas no grupo de despesas operacionais, no montante de R\$ 2.030 (2012 - R\$ 3.368).

# METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

## 19. Plano de pensão – previdência privada

Em 31 de dezembro de 2013 a controlada Copenor possui 2 planos de previdência complementar, sendo: Plano BD (Plano Previnor de Benefício Definido), saldado e que não permite novas adesões, com 50 (2012 - 50) participantes entre ativos e assistidos e o Plano CD (Plano Previnor de Contribuição Definida) com 179 (2012 - 169) participantes ativos e assistidos. Estes planos são administrados pelo Fundo de pensão multipatrocinadora PREVINOR, entidade fechada de previdência complementar, multipatrocinada, mas de responsabilidade não solidária entre os patrocinadores.

O plano Previnor BD contempla benefícios de aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, por invalidez e pensões por morte.

O plano Copenor CD, embora legalmente classificado como de Contribuição Definida, oferece os benefícios programados com a característica de poupança individual não apresentando déficit ou superávit já que o resultado dos investimentos é integralmente repassado para os participantes, mas oferece benefícios de cobertura de auxílio-doença, invalidez e pensão por morte de participante em atividade, na modalidade de Benefício Definido, sendo o seu custo dimensionado anualmente implicando na determinação do custeio.

As contribuições acumuladas no exercício findo em 31 de dezembro 2013 totalizaram R\$ 793 (2012 - R\$ 731).

Em conformidade com a Deliberação CVM nº 695/12 que aprovou o CPC 33 (R1) os planos de pensão foram submetidos a avaliação atuarial anual, por Atuário Independente, cujos resultados estão apresentados a seguir:

Valores reconhecidos no balanço patrimonial:

	Plano BD		Plano CD	
	30/11/2013	30/11/2012	30/11/2013	30/11/2012
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	8.870	12.108	72	79
Valor justo dos ativos do plano	(16.638)	(15.241)	(247)	(237)
Valor presente das obrigações em excesso ao valor justo dos ativos	(7.768)	(3.133)	(175)	(158)
Ganhos ou (perdas) atuariais não reconhecidos	-	-	-	-
Passivo / (Ativo) atuarial líquido	(7.768)	(3.133)	(175)	(158)

Valores reconhecidos no resultado:

	Plano BD		Plano CD	
	2013	2012	2013	2012
Custo do serviço corrente (com juros)	-	-	13	7
Juros sobre as obrigações atuariais	1.020	949	6	3
Rendimento esperado dos ativos do plano	(1.292)	(1.495)	(20)	(23)
Juros sobre o efeito do teto do ativo	272	546	14	20
Amortizações de (Ganhos) ou perdas atuariais não reconhecidos	-	-	-	-
Ajuste do Ativo	-	-	-	-
Total da despesa (receita) bruta a ser reconhecida	-	-	-	-
Contribuições de participante no ano	-	-	-	-
Total da despesa (receita) líquida a ser reconhecida	-	-	13	7

# METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

## 19. Plano de pensão – previdência privada--Continuação

As movimentações no valor presente da obrigação com os planos são os seguintes:

	Plano BD		Plano CD	
	2013	2012	2013	2012
Valor das obrigações no início do ano	12.108	9.125	79	28
Custo do serviço corrente bruto (com juros)	-	-	13	7
Juros sobre obrigação atuarial	1.020	949	6	3
Benefícios pagos no ano	(624)	(622)	-	(16)
Obrigações - (G)/P	(3.634)	2.656	(26)	57
(i) Mudança nas premissas financeiras	(3.672)	2.656	(9)	57
(ii) Ganhos/Perdas por ajustes de experiência	38	-	(17)	-
Valor das obrigações calculadas no final do ano	8.870	12.108	72	79

As movimentações no valor justo dos ativos dos planos são as seguintes:

	Plano BD		Plano CD	
	2013	2012	2013	2012
Valor justo dos ativos no início do ano	15.241	14.196	236	218
Benefícios pagos no ano	(624)	(622)	-	(16)
Contribuições de participante vertidas no ano	-	-	-	-
Contribuições de patrocinadora vertidas no ano	-	-	-	-
Rendimento esperado dos ativos no ano	1.292	1.495	20	23
Juros sobre o efeito do teto de ativo	(272)	(546)	(9)	12
Ajuste do Ativo	-	-	-	-
Ganho / (Perda) sobre os ativos	1.001	718	-	-
Valor justo dos ativos no final do ano	16.638	15.241	247	237

As principais premissas econômicas e biométricas adotadas na avaliação dos planos previdenciários foram:

	Plano BD		Plano CD	
	2013	2012	2013	2012
Taxa anual de juros	13,21% a.a.	8,67% a.a.	13,21% a.a.	8,67% a.a.
Rendimento de longo prazo dos ativos	13,21% a.a.	8,67% a.a.	13,21% a.a.	8,67% a.a.
Inflação de longo prazo	6,30% a.a.	5,00% a.a.	6,30% a.a.	5,00% a.a.
Projeção de crescimento salarial	6,30% a.a.	5,00% a.a.	7,36% a.a.	6,05% a.a.
Projeção de crescimento dos benefícios do plano	6,30% a.a.	5,00% a.a.	6,30% a.a.	5,00% a.a.
Hipótese sobre rotatividade	0% a.a.	0% a.a.	0 a 10 SM = 0,45/(TS+1) 10 a 20 SM = 0,30/(TS+1)+ 20 SM = 0,15/(TS+1)	0 a 10 SM = 0,45/(TS+1) 10 a 20 SM = 0,30/(TS+1)+ 20 SM = 0,15/(TS+1)
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 Básica (Sexo)	AT-2000 Básica (Sexo)	AT-2000 Básica (Sexo)	AT-2000 Básica (Sexo)
Tábua de mortalidade de inválidos	RP-2000 Disable (Sexo)	RP-2000 Disable (Sexo)	RP-2000 Disable (Sexo)	RP-2000 Disable (Sexo)
Tábua de entrada em invalidez	Wyatt 1985 Disability Study Class 1 Unisex	Wyatt 1985 Disability Study Class 1 Unisex	Wyatt 1985 Disability Study Class 1 Unisex	Wyatt 1985 Disability Study Class 1 Unisex

## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

### 19. Plano de pensão – previdência privada--Continuação

As taxas esperadas de retorno dos ativos do planos BD e CD são dados com base na expectativa de mercado e cenário econômico descrito abaixo, respeitando a alocação em cada seguimento.

Os ativos de renda fixa referenciados na taxa de juros CDI tendem a ter rentabilidade próxima a taxa de juros. Já os ativos indexados a inflação tendem a sofrer influência do índice de inflação (IPCA e IGPM) e da marcação a mercado das taxas de juros. Já os ativos de renda variável são alocados com base nos benchmarks pré-determinados.

A carteira do Plano é composta por títulos de renda fixa de longo prazo indexado a inflação. Desta forma, sua rentabilidade esperada é composta principalmente pela expectativa de inflação de curto prazo e pela marcação a mercado da taxa de juros real destes títulos. Levando em consideração o cenário base da empresa com inflação próxima a 6,3% para o ano de 2013 e com base nas taxas de juros negociadas pelo mercado, a rentabilidade projetada para a carteira de investimentos para o exercício de 2013 é de 10,78%.

O retorno real dos ativos do plano no ano de 2013 foi de R\$ 2.021 para o Plano BD e de R\$ 11 para o Plano CD.

	Plano BD		Plano CD	
	2013	2012	2013	2012
<b>Evolução Patrimonial</b>				
1 (Ganho)/Perda no período	<b>(729)</b>	(172)	<b>(9)</b>	(12)
2 (Ganho)/Perda em % do patrimônio	<b>(4,382%)</b>	(41,126%)	<b>(3,566%)</b>	(5,023)
<b>Evolução das Obrigações</b>				
1 (Ganho)/Perda no período	<b>(3.634)</b>	2.656	<b>(26)</b>	57
2 (Ganho)/Perda em % da obrigação	<b>(40,966%)</b>	21,934%	<b>35,261%</b>	72,734%
3 Mudança nas premissas financeiras	<b>(3.673)</b>	-	<b>(9)</b>	-
<b>Resultado do Plano</b>				
1 Obrigação Atuarial	<b>8.870</b>	12.108	<b>72</b>	79
2 Valor justo dos ativos	<b>(16.638)</b>	(15.241)	<b>(247)</b>	(236)
3 Resultado do plano	<b>(7.768)</b>	(3.133)	<b>(175.)</b>	(157)
4 Efeito do limite	<b>7.768</b>	3.133	<b>175</b>	157
5 Resultado do plano	-	-	-	-

A entidade elabora um estudo de ALM para gerenciamento de risco dos planos. Relativamente à Parte de Risco, não houve previsão de recolhimento de contribuições no exercício de 2013 e pelos resultados não deverá haver para o exercício de 2014.



## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

### 19. Plano de pensão – previdência privada--Continuação

#### Fluxo de pagamentos para os próximos 10 anos.

Relativamente aos participantes em atividade no Plano BD estima-se em 4 anos o tempo médio faltante para que as pessoas estejam em gozo de benefício e os atuais assistidos tem vida média esperada de 21 anos.

<u>Ano</u>	<u>Despesas</u>
2014	769
2015	811
2016	856
2017	902
2018	950
2019 a 2023	5.603

Para o Plano CD a estimativa passa a ser 11 anos o tempo médio faltante para que as pessoas estejam em gozo de benefício e os atuais assistidos tem vida média esperada de 21 anos.

<u>Ano</u>	<u>Despesas</u>
2014	21
2015	20
2016	20
2017	21
2018	22
2019 a 2023	136

A seguir apresentamos o teste de sensibilidade utilizado na correção da taxa de desconto com acréscimo e decréscimo de 0,5%.

	<u>Plano BD</u>		<u>Plano CD</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Efeito com o aumento de 0,5% no Custo do Serviço Corrente	-	-	-	-
Efeito com o aumento de 0,5% no Custo dos Juros	(13)	-	-	-
Efeito com o aumento de 0,5% no Valor Presente das Obrigações	(424)	-	(1)	-
Efeito com o decréscimo de 0,5% no Custo do Serviço Corrente	-	-	-	-
Efeito com o decréscimo de 0,5% no Custo dos Juros	14	-	-	-
Efeito com o decréscimo de 0,5% no Valor Presente das Obrigações	465	-	1	-

A tabela abaixo apresenta o teste de sensibilidade da tábua de mortalidade utilizando uma suavização de 10%.

	<u>Plano BD</u>		<u>Plano CD</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Efeito no Custo do Serviço Corrente	-	-	-	-
Efeito no Custo dos Juros	16	-	-	-
Efeito no Valor Presente das Obrigações	117	-	-	-

## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

### 20. Coberturas de Seguros

Os seguros da controlada são contratados conforme as respectivas políticas de gerenciamento de riscos e seguros vigentes. A Administração da Companhia e de sua controlada entende que os montantes segurados são suficientes para cobrir possíveis perdas.

<b>Modalidade de seguro</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>Data da vigência</b>	<b>Importância Segurada</b>
Riscos nomeados	31/07/15	185.467
Responsabilidade civil geral	01/03/15	10.000
Responsabilidade civil de diretores, conselheiros e administradores	07/02/15	2.000
Veículos	31/10/14	150 (RCFV) por veículo

As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

### 21. Receita líquida (Consolidado)

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Metanol produzido	<b>86.649</b>	78.350
Formaldeído produzido	<b>40.981</b>	32.315
Hexametilenotetramina produzido	<b>15.508</b>	11.138
Nitrato de hexametilenotetramina produzido	-	2.674
Receita revendas de diversos produtos(a)	<b>112.975</b>	74.216
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>256.113</b>	198.693
Impostos sobre vendas	<b>(43.575)</b>	(39.186)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>212.538</b>	159.507

(a) Conforme mencionado na Nota 1 a controlada Copenor efetua revenda de produtos, a maior parte desta receita é proveniente da revenda de Metanol (aproximadamente 86% do saldo).

### 22. Custo dos produtos vendidos e receitas (despesas) operacionais

<b>Custos dos produtos vendidos</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Matéria prima	<b>(142.474)</b>	(107.423)
Custos diretos	<b>(11.411)</b>	(10.841)
Custos indiretos	<b>(3.912)</b>	(3.999)
Depreciação	<b>(5.137)</b>	(6.935)
Tratamento de efluentes	<b>(865)</b>	(710)
Utilidades (Energia elétrica e água)	<b>(1.732)</b>	(1.738)
Total	<b>(165.531)</b>	(131.646)

## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

### 22. Custo dos produtos vendidos e receitas (despesas) operacionais-- Continuação

<i>Despesas com vendas</i>	2013	2012
Salários, encargos e comissões	(2.124)	(2.014)
Fretes e carretos	(10.443)	(9.436)
Total	(12.567)	(11.450)

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
<i>Gerais e administrativas</i>				
Pessoal	-	-	(5.573)	(4.618)
Conservação e manutenção	-	-	(1.042)	(905)
Serviços de terceiros	(348)	(304)	(1.898)	(1.113)
Viagens	-	-	(301)	(286)
Tributos	-	-	(430)	(408)
Aluguéis e leasing	-	-	(195)	(181)
Depreciação e amortização	-	-	(467)	(416)
Outras	-	-	(767)	(950)
Total	(348)	(304)	(10.673)	(8.877)

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
<i>Outras, líquidas</i>				
Provisão processo cláusula quarta	-	-	(86)	(5.647)
Ajuste de inventário	-	-	(640)	(225)
Receitas PIS MP 66 e COFINS	-	-	130	153
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(2.985)	(104)
Provisão para riscos trabalhistas	(21)	(14)	(70)	212
Receitas com take or pay	-	-	447	446
Baixas depósitos judiciais	(85)	(129)	(130)	(209)
Reversão provisão participações	-	-	-	350
Outras líquidas	(91)	-	(259)	259
Total	(197)	(143)	(3.593)	(4.765)

## METANOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

### 23. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	-	-	667	394
Juros auferidos	-	-	26	1.096
Ganhos com instrumentos financeiros	-	-	2.265	-
Outras receitas financeiras	-	9	25	28
Total	-	9	2.983	1.518
	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(2.500)	(2.461)
Despesas bancárias	(3)	-	(34)	(37)
Juros sobre impostos parcelados	(409)	(691)	(615)	(950)
Juros sobre CSL não parcelada	(341)	(247)	(341)	(247)
IOF	-	(2)	(177)	(12)
Fianças bancárias	-	-	(651)	(615)
Perdas com instrumentos financeiros	-	-	(1.249)	-
Outras	(160)	(7)	(300)	(337)
Total	(913)	(947)	(5.867)	(4.659)

### 24. Resultado por ação

O cálculo do resultado por ação básico é efetuado através da divisão do resultado do exercício atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia pela quantidade média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o exercício:

	2013	2012
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da sociedade	4.640	(7.525)
Média ponderada de ações		
Ordinárias	98.693.100	98.693.100
Preferenciais "A"	87.595.802	87.595.802
Preferenciais "B"	9.819.517	9.819.517
Preferenciais "C"	99.970.883	99.970.883
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação		
Ordinárias	0,0197	(0,0762)
Preferenciais "A"	0,0137	(0,0859)
Preferenciais "B"	0,0137	(0,7664)
Preferenciais "C"	0,0137	(0,0753)

Não houve transações envolvendo ações ordinárias ou preferenciais ou direitos conversíveis em ações entre a data base e a data da conclusão das demonstrações financeiras.